# HUMANAS



# Questão 77 enem 2020enem 2020enem 2020

A soja é a cultura agrícola brasileira que mais cresceu nas últimas três décadas e corresponde a 49% da área plantada em grãos do país. O aumento da produtividade está associado aos avanços tecnológicos, ao manejo e à eficiência dos produtores. O grão é componente essencial na fabricação de rações animais e, com uso crescente na alimentação humana, encontra-se em franco crescimento.

Disponível em: www.agricultura.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Uma causa para o crescimento, no Brasil, da produção agrícola especificada no texto é o(a)

- ampliação da qualidade de vida no campo.
- priorização do crédito ao pequeno produtor.
- aumento do emprego de mão de obra informal.
- aplicação de leis que viabilizam a distribuição de terras.
- desenvolvimento de métodos que incrementam o cultivo.

# 

As inovações no preparo do solo e na engenharia genética (variedades adaptadas ao clima do Cerrado) permitiram incorporar o pacote técnico herdado da Revolução Verde a um ambiente até então considerado hostil para a atividade. Dessa forma, o Cerrado apenas foi incorporado à dinâmica do agronegócio na medida em que os processos produtivos existentes não precisavam passar por modificações substanciais para serem reproduzidos nesse novo ambiente.

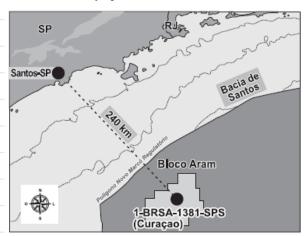
OLIVEIRA, V. L.; BÜHLER, È. A. Técnica e natureza no desenvolvimento do "agronegócio". Caderno CRH, n. 77, maio-ago. 2016.

Essas inovações produtivas tiveram como consequência a:

- A Expansão das áreas de cultivo.
- Manutenção da empregabilidade rural.
- O Priorização da adubação orgânica.
- O Preservação das nascentes de rios.
- Estagnação da mecanização agrícola.

#### 

#### Petrobras identifica a presença de hidrocarbonetos em poço na Bacia de Santos



A Petrobras anunciou que identificou a presença de hidrocarbonetos (que dão origem ao petróleo) no pré-sal da Bacia de Santos, em poço pioneiro do bloco Aram. Segundo a estatal, o poço 1-BRSA-1381-SPS (Curaçao) está localizado a 240 km da cidade de Santos, no litoral de São Paulo, em profundidade de 1 905 m. A Petrobras informou que o intervalo portador de petróleo foi constatado por meio de perfis elétricos e amostras de fluido, que serão posteriormente caracterizados por análises de laboratório. Esses dados permitirão avaliar o potencial e direcionar as próximas atividades exploratórias na área.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 20 dez. 2021 (adaptado).

A ocorrência do recurso natural na área destacada está relacionada à

- ação de correntes marinhas na beira-mar.
- O colisão de placas tectônicas na costa brasileira.
- temperatura elevada da água do Atlântico na região.
- presença de rochas de origem magmática no local.
- deposição de compostos orgânicos no leito oceânico.

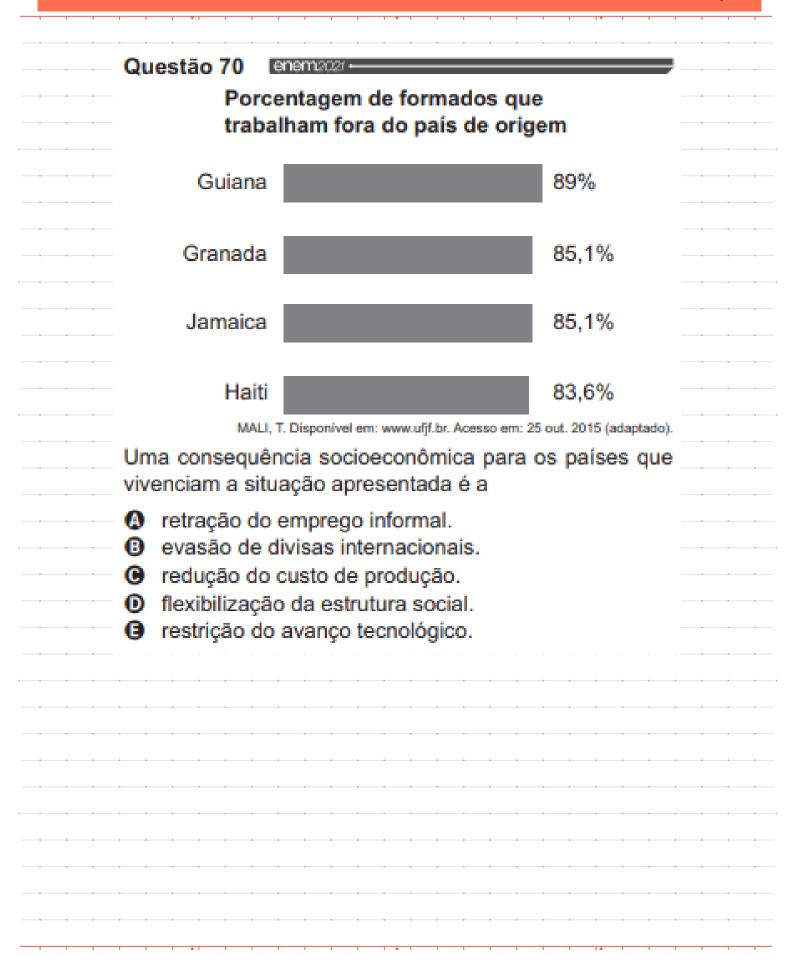
#### Questão 63

Embora os centros de decisão permaneçam fortemente centralizados nas cidades mundiais, as atividades produtivas podem ser desconcentradas, desde que haja conexões fáceis entre as unidades produtivas e os centros de gestão e exista a disponibilidade de trabalho qualificado e uma base técnica adequada às operações industriais.

EGLER, C. A. G. Questão regional e a gestão do território no Brasil.
In: CASTRO, I. E.; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. C. (Org.). Geografia:
conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

A mudança nas atividades produtivas a que o texto faz referência é motivada pelo seguinte fator:

- Definição volátil das taxas aduaneiras e cambiais.
- B Prestação regulada de serviços bancários e financeiros.
- Controle estrito do planejamento familiar e fluxo populacional.
- Renovação constante das normas jurídicas e marcos contratuais.
- Oferta suficiente de infraestruturas logísticas e serviços especializados.



#### Questão 83 enemada -

Em finais do século XIX, o boom da exploração do látex — goma elástica amplamente empregada na fabricação de correias de transmissão nas máquinas, de batentes, de encapamentos de fios elétricos que tanto propiciaram a expansão das comunicações e da transmissão de energia, além de ser utilizada na fabricação de pneumáticos — fez com que se desenvolvesse na Amazônia brasileira, colombiana e boliviana o fenômeno que, no Brasil, ficou conhecido como correria — prática de correr atrás dos indígenas para matá-los e, assim, dominar seus territórios para produzir látex.

GONÇALVES, C. W. P. Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar. Acesso em: 13 abr. 2015 (adaptado).

No momento histórico apresentado, o sistema produtivo amazônico mencionado ficou marcado pelo(a)

- Subjugação de povos originários.
- esgotamento de recursos naturais.
- G formação de cooperativas extrativas.
- modernização dos parques industriais.
- desapropriação de terras improdutivas.

#### Questão 64

A estética relativamente estável do modernismo fordista cedeu lugar a todo o fermento, instabilidade e qualidades fugidias de uma estética pós-moderna que celebra a diferença, a efemeridade, o espetáculo, a moda e a mercadificação de formas culturais.

> HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2009.

No contexto descrito, as transformações estéticas impactam a produção de bens por meio da

- promoção de empregos fabris, integrada às linhas de montagem.
- ampliação dos custos de fabricação, impulsionada pelo consumo.
- G redução do tempo de vida dos produtos, acompanhada da crescente inovação.
- diminuição da importância da organização logística, utilizada pelos fornecedores.
- expansão de mercadorias estocadas, aliada a maiores custos de armazenamento.

Existe uma concorrência global, forçando redefinições constantes de produtos, processos, mercados e insumos econômicos, inclusive capital e informação.

CASTELLS, M. A gooledade em rede, São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Nos últimos anos do século XX, o sistema industrial experimentou muitas modificações na forma de produzir, que implicaram transformações em diferentes campos da vida social e econômica. A redefinição produtiva e seu respectivo impacto territorial ocorrem no uso da

- técnica fordista, com treinamento em altas tecnologias e difusão do capital pelo território.
- (3) linha de montagem, com capacitação da mão de obra em países centrais e aumento das discrepâncias regionais.
- robotização, com melhorias nas condições de trabalho e remuneração em empresas no Sudeste asiático.
- produção just in time, com territorialização das indústrias em países periféricos e manutenção das bases de gestão nos países centrais.
- fabricação em grandes lotes, com transferências financeiras de países centrais para países periféricos e diminuição das diferenças territoriais.

Uma nova economia surgiu em escala global no último quartel do século XX. Chamo-a de informacional, global e em rede para identificar suas características fundamentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação. É informacional porque depende basicamente de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É global porque seus componentes estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É rede porque é feita em uma rede global de interação entre redes empresariais.

> CASTELLS, M. A sociedade em rede — a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

Qual mudança estrutural é resultado da forma de organização econômica descrita no texto?

- A Fabricação em série.
- Ampliação de estoques.
- Fragilização dos cartéis.
- Padronização de mercadorias.
- Desterritorialização da produção.

### Questão 62

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. Indústria mundial: mudanças e tendências recentes. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- autonomia tecnológica.
- O crises de abastecimento.
- G descentralização política.
- concentração econômica.
- G compartilhamento de lucros.

Os produtores de Nova Europa (SP) estão insatisfeitos com a proibição da queima e do corte manual de cana, que começou no sábado (01/03/2014) em todo o estado de São Paulo. Para eles, a produção se torna inviável, já que uma máquina chega a custar R\$ 800 mil e o preço do corte dobraria. Além disso, a mecanização cortou milhares de postos de trabalho.

Sociedade Brasileira dos Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuárias e Agroindustrial (SBERA). Com proibição da queima, produtores dizem que corte da cana fica inviável.

Disponível em: http://sbera.org.br. Acesso em: 25 mar. 2014.

A proibição imposta aos produtores de cana tem como objetivo

- A restringir o fluxo migratório e o povoamento da região.
- aumentar a lucratividade dos canaviais e do setor sucroenergético.
- reduzir a emissão de poluentes e o agravamento dos problemas ambientais.
- promover o desenvolvimento e a sustentabilidade da indústria intermediária.
- estimular a qualificação e a promoção da mão de obra presente nos canaviais.

A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÉA, R. L. (Org.). Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro:

Bertrand Brasil, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a

- Saturação do setor secundário.
- ampliação dos direitos laborais.
- bipolarização do poder geopolítico.
- consolidação do domínio tecnológico.
- primarização das exportações globais.

#### Questão 69 lenemengacenemengacenemenga

As estatísticas mais recentes do Brasil rural revelam um paradoxo que interessa a toda sociedade: o emprego de natureza agrícola definha em praticamente todo o país, mas a população residente no campo voltou a crescer; ou pelo menos parou de cair. Esses sinais trocados sugerem que a dinâmica agrícola, embora fundamental, já não determina sozinha os rumos da demografia no campo. Esse novo cenário é explicado em parte pelo incremento do emprego não agrícola no campo. Ao mesmo tempo, aumentou a massa de desempregados, inativos e aposentados que mantêm residência rural.

SILVA, J. G. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. Estudos Avançados, n. 43, dez. 2001.

Sobre o espaço brasileiro, o texto apresenta argumentos que refletem a

- A heterogeneidade do modo de vida agrário.
- g redução do fluxo populacional nas cidades.
- correlação entre força de trabalho e migração sazonal.
- indissociabilidade entre local de moradia e acesso à renda.
- desregulamentação das propriedades nas zonas de fronteira.

Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que os transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J. M.; CRAVIDÃO, F. D. Portos no contexto do meio técnico.

Mercator, n. 2, maio-ago. 2014 (adaptado).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a

- intensificação do uso de contêineres.
- O compactação das áreas de estocagem.
- burocratização dos serviços de alfândega.
- redução da profundidade dos atracadouros.
- Superação da especialização dos cargueiros.

# Questão 65 enemadas

As grandes empresas seriam, certamente, representação de um exercício de poder, ante o grau de autonomia de ação de que dispõem. O que se pretende salientar é a ideia de enclave: plantas industriais que estabelecem relações escassas com o entorno, mas exercem grande influência na economia extralocal.

> DAVIDOVICH, F. Estado do Rio de Janeiro: o urbano metropolitano. Hipóteses e questões. GeoUERJ, n. 21, 2010.

Que tipo de ação tomada por empresas reflete a forma de territorialização da produção industrial apresentada no texto?

- O Criação de vilas operárias.
- Promoção de eventos comunitários.
- Recuperação de áreas degradadas.
- Incorporação de saberes tradicionais.
- Importação de mão de obra qualificada.

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. Energia: o vício da civilização; crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locacionais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

- A sedes de empresas petroquímicas.
- B zonas de importação de derivados.
- polos de desenvolvimento tecnológico.
- áreas de aglomerações de mão de obra.
- espaços com infraestrutura de circulação.

# **GABARITO H17** 7 - C 1 - E 4 - E 8 - D 10 - D 2 - A 3 - E 5 - E 6 - A 9 - E 11 - C 12 - D 13 - A 14 - A 15 - E 16 - E